**A IMPORTÂNCIA DA DISSEMINAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS A LEIGOS**

Paulyna Brenda Maria da Silva1; Florenice Souza da Silva2; Juliete Francisca Pontes3, José Roberto da Silva4; Andresa Sobral Silva

Centro Universitário dos Guararapes

paulynabrenda@gmail.com

**Palavras-chave:** Primeiros socorros; Educação em Saúde; Leigos.

**Introdução**: Primeiros Socorros são ações imediatas prestadas a vítimas de acidentes cujo objetivo é prolongar a sobrevida do indivíduo afetado, evitando assim o agravamento da situação até a chegada dos profissionais de saúde do atendimento pré-hospitalar especializado. Segundo a American Heart Association (2020) , a educação em saúde é fundamental para capacitar indivíduos a tomarem decisões frente a situações de emergências, uma uma variável chave na melhoria dos resultados de sobrevivência de uma Parada Cardiorrespiratória PCR, por exemplo. Sem uma educação eficaz, os socorristas leigos têm dificuldades de realizar uma assistência adequada ao paciente. Para inexperientes, um treinamento oferecido pelo instrutor é recomendado para melhorar a disposição e habilidades em primeiros socorros. A disseminação de informações sobre a temática é de extrema importância para o sobrevida da vítima, visto que o destino dos feridos está nas mãos de quem faz a primeira intervenção. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida entre setembro e outubro de 2024. A amostra da revisão foi composta de 6 estudos, encontrados através das seguintes bases de dados SciELO, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Portal Periódicos CAPES. Para a seleção foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2024, escritos em português. **Objetivo**: Analisar estudos tendo como base a seguinte pergunta norteadora: “Qual a importância da disseminação de educação em saúde sobre primeiros socorros a leigos?”. **Resultados e discussão**: Observou-se entre os resultados que as intervenções educativas realizadas em alguns estudos se mostraram eficientes, principalmente no ambiente escolar, sugerindo a inclusão de primeiros socorros como disciplina presente no currículo desde o ensino fundamental, como é o caso de países como França e Espanha. Essa iniciativa, na realidade brasileira, poderia evitar casos de asfixia por engasgo em crianças, que conforme o Ministério da Saúde (2022) é a causa de 94% dos casos. Através do ensino de uma simples manobra de desengasgo, conhecida como manobra de Heimlich. Parte da população apresentou conhecimentos deficientes a respeito dos primeiros socorros. No entanto, durante o processo de leitura dos artigos analisados, foi observado após intervenções educativas aumento significativo no conhecimento, com destaque para a questão sobre engasgo, cujos acertos passaram de 42% para 93,1%, evidenciando a eficácia da capacitação. O enfermeiro tem papel fundamental, pois é o profissional responsável pela promoção da saúde e prevenção de agravos, incluindo a educação em saúde sobre primeiros socorros. Ele atua na orientação de leigos, realização de treinamentos e na disseminação de conhecimento para a comunidade, capacitando pessoas a agirem em situações de emergência antes da chegada de profissionais. A capacitação contínua em primeiros socorros é indispensável para manter a excelência nas práticas assistenciais proporcionando um atendimento de qualidade. **Considerações finais**: A educação em saúde voltada a primeiros socorros, através de intervenções educativas, se mostrou eficiente no aumento do conhecimento e preparação do leigo para situações de emergência. Assim, conclui-se que a disseminação em educação em saúde deve ser expandida através de capacitações, palestras e simulações a fim de atingir várias realidades com pessoas capacitadas promovendo a saúde coletiva.

**REFERÊNCIAS:**

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques das diretrizes da American Heart Association 2020 para RCP e ACE.** Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cpr-guidelines-files/highlights/hghlghts\_2020eccguidelines\_portuguese.pdf. Acesso em: 24 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Mais de 94% dos casos de asfixia por engasgo ocorrem em crianças menores de sete anos**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/dezembro/mais-de-94-dos-casos-de-asfixia-por-engasgo-ocorrem-em-criancas-menores-de-sete-anos>. Acesso em: 24 out. 2024.

BRITO, Jackeline Gonçalves et al. **Efeito de capacitação sobre primeiros socorros em acidentes para equipes de escolas de ensino especializado**. Revista Brasileira de Enfermagem [online], v. 73, n. 2, e20180288, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0288. Epub 17 fev. 2020. ISSN 1984-0446>. Acesso em: 19 set. 2024

CORREIA, L. F. R. et al. **A importância do ensino e aprendizagem de técnicas de primeiros socorros para leigos: revisão integrativa**. Revista de Pesquisa (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Online), Rio de Janeiro, v. 16, p. e11605, jan.-dez. 2024. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1525555>. Acesso em: 9 set. 2024

CRUZ, Karine Bianco da et al. **Intervenções de educação em saúde de primeiros socorros, no ambiente escolar: uma revisão integrativa**. Revista de Ciências Médicas e Biológicas, v. 21, n. 1, p. 1-13, 2021. Disponível em: <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1409-45682021000100013>. Acesso em: 24 out. 2024

GRIMALDI, Monaliza Ribeiro Mariano et al. **A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros**. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 10, p. 20, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1118584>. Acesso em: 16 out. 2024

LIMA, P. A. et al. **Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais.** Revista de Enfermagem da UFSM, [S. l.], v. 11, p. e10, 2021. DOI: 10.5902/2179769243292. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/43292>. Acesso em: 19 set. 2024

SILVA, N. M. et al. **Conhecimento de leigos sobre os primeiros socorros no ambiente extra-hospitalar**. Nursing (Edição brasileira, Impressa), v. 25, n. 290, p. 8029-8044, jul. 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1379831>. Acesso em : 9 set. 2024